



[www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24783](http://www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24783)

# O nascimento de uma professora

Esse semestre paguei os dois estágios juntos e isso representou pra mim um grande desafio. Desafio esse que começou na escolha da escola, eu gostaria de uma escola em que eu pudesse conciliar os dois estágios e as demais tarefas, então iniciei a procura.

Entre tantas mudanças nos planos a Escola Estadual Castro Alves me acolheu, o "Castro". A escola foi bem receptiva, mesmo em meio ao caos de uma reforma recente. A escola me cedeu a turma do 3º ano para a realização da regência. Anteriormente vivenciei outros estágios e talvez o diferencial deste seja me proporcionar a experiência de lecionar, palavra que me assustou desde o primeiro momento. Os primeiros dias do estágio são voltados a observação e o primeiro contato com a turma, o que não foi nada fácil. Existia grande resistência de minha parte: muitas barreiras sobre essa nova realidade. Em alguns dias a empolgação me dominava, porém em outros a ideia não era tão confortável.

Um ciclo. Falar sobre o estágio é falar sobre ciclos. A vida é feita de ciclos, chegadas e partidas, começos e fins. Esse estágio representa isso para mim, a chegada de uma nova realidade.

O começo representou o nascimento de uma professora que inicialmente sentia-se insegura ao se deparar com uma turma com alunos mais altos e uma aparência mais adulta que ela. Como então iria conseguir criar algum vínculo com eles? Quando então finalmente chega a hora, ela nasce; ela sou eu. Ao longo desta jornada surgiram inúmeras variáveis (dias sem aula, reuniões inesperadas, tempo curto, mudança de conteúdo, reposições inesperadas) e no fim do caminho consegui ver o quanto cada uma me fortaleceu. Essas variáveis precisavam realmente acontecer para que finalmente pudesse adquirir o 'jogo de cintura' necessário para atuar nessa área. As primeiras aulas foram um pouco estranhas, ainda me habituava ao ambiente, à missão, aos alunos, as decisões, aos planejamentos, as observações. Queria me certificar que estava dando o melhor de mim. Para mim o início foi a parte mais complicada, pois o pensamento que reinava era: "acho melhor adiar a missão", porém sempre aparecem anjos para nos ajudar a continuar, seja com uma mensagem de força ou um ombro amigo para ouvir os desabafos.



Tayani Zaniol

Amo a natureza e tudo que a envolve, não é a toa que escolhi a Biologia como área de atuação profissional e junto a ela veio a experiência da licenciatura em minha vida.

Orientador de Estágio: Prof. Dr. Thiago Emmanuel Araújo Severo (UFRN)

Na metade do estágio já sentia que estava mais habituada e as coisas conseguiram se desenvolver com mais facilidade. O estágio então passou a ser mais empolgante que estressante. Acabei conhecendo a história de vida de alguns alunos: a sala dos professores é um ótimo lugar para isso. Participando de um conselho de classe, percebi que o papel do professor é muito mais profundo do que planejar e executar aulas. Isso me surpreendeu! O contato com minha supervisora me fez ver que coisas simples também são inovações e que uau, como a prática docente é agitada.

No fim, nos tornamos amigos. Já os conhecia pelo nome e espero que tenha feito alguma diferença na vida deles, como fizeram na minha. Espero também que as aulas de conscientização tenham sido eficazes. Espero que tenham captado a minha última mensagem de que “eles são mais que uma prova e que já estava orgulhosa por terem se esforçado”. Espero que a gente se esbarre na rua. Espero que a aluna que disse que mudou de curso através das minhas aulas (no primeiro dia ela queria Direito, no último, Biologia) seja feliz com sua nova escolha, assim como sou com a minha.

Durante todo nosso curso, através de inúmeras disciplinas, vamos gerando uma dualidade entre amor e incerteza por este caminho. Cada disciplina: Didática, Educação Especial, Instrumentação, Estágios, Organização do Ensino Brasileiro e tantas outras, nos formam melhor do que éramos e quando chegamos nos últimos estágios, nascemos. Nasci como professora. A primeira lufada de ar nos pulmões doeu, mas hoje após percorrer esse ciclo e finalizá-lo, vejo como foi fundamental cada momento. Amei a experiência e estou empolgada pelos caminhos que virão.

*“Nasci como professora. A primeira lufada de ar nos pulmões doeu, mas hoje após percorrer esse ciclo e finalizá-lo, vejo como foi fundamental cada momento”*

